



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA REALIZADA NO DIA 04 DE ABRIL DE 2012

Assuntos apreciados ao abrigo do art. 83.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada pela lei n.º 5-a/2002, de 11 de janeiro:

AUGI 54 do Alto das Vinhas – relatório de publicação – aprovação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Pagamentos e recebimentos em atraso na Câmara Municipal existentes a 31 de Dezembro de 2011 – declaração – aprovação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Requerimentos e processos

Destaque – Casal do Quartilho – Aiana – Cristina Chambel – correção de área – retificação da deliberação de 15.fevereiro.2012

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberações diversas

Saneamento da Freguesia do Castelo – execução das redes de drenagem do concelho de Sesimbra – lado nascente – 1.ª fase – Zona C Cotovia/Faúlha, Zona D Pedreiras/Maçã, Zona E Sampaio/Maçã, Zona F Quintola da Maçã – abertura de concurso público – júri – nomeação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Saneamento da Freguesia do Castelo – execução das redes de drenagem do concelho de Sesimbra – lado poente – 2.ª fase – sistema Fetais/Fornos – abertura de concurso público – júri – nomeação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Saneamento da Freguesia do Castelo – execução das redes de drenagem do concelho de Sesimbra – lado poente – 1.ª fase – Zambujal/Aiana – não aceitação de erros e omissões e prorrogação do prazo de apresentação de propostas – ratificação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Recuperação da Fortaleza de Santiago – museu do mar – 1.ª fase – plano de trabalhos – aprovação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Aquisição de lotes por dação em pagamento dos encargos de reconversão nas AUGI – lotes de moradias isoladas e geminadas, em banda e lotes de habitação coletiva – Casal do Sapo e Courelas da Brava – alteração das deliberações de 03.junho.2009 e 30.setembro.2009

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Estatuto do direito de oposição – relatório de avaliação do grau de observância – aprovação – envio à Assembleia Municipal

Deliberação: Aprovado, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Vice-Presidente, dos Vereadores Dr. José Polido, Eng.º Sérgio Marcelino, Dr.ª Cármen Cruz e do Vereador Francisco Luís e com o voto contra do Vereador Dr. Américo Gegaloto, que produziu declaração de voto.

Toponímia – atribuição de topónimos a arruamentos situados em Alfarim – Travessa Alto da Corona e Rua João Nunes do Vale

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Toponímia – atribuição de topónimos a arruamentos situados em Almoinha – Beco Manuel Garcia e Rua Casal das Russas

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Toponímia – atribuição de topónimo a um arruamento situado em Azoia – Rua da Abrunheira

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Toponímia – atribuição de topónimo a um arruamento situado nos Pinheirinhos – Rua dos Pinheirinhos

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Toponímia – atribuição de topónimo a um arruamento situado no Zambujal de Baixo – Rua dos Vitórias

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Toponímia – atribuição de topónimo a um arruamento situado no Zambujal de Cima – Rua João Eloi

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Constituição de fundos de maneio para 2012 – alteração de parte da deliberação de 01.fevereiro.2012

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Arquivo municipal – eliminação de documentos

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Feira Festa da Quinta do Conde'2012 – normas de funcionamento e participação – aprovação – ato público de atribuição de lugares – comissão – designação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade. A festa decorre de 01 a 10 de Junho.

Feira Festa da Quinta do Conde'2012 – Comissão Organizadora – subsídio eventual

Deliberação: Não apreciado.

Formação Profissional – acordo de colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Sesimbra e o Centro de Formação Profissional para o Artesanato – minuta – aprovação

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Projetos de Escola – ano letivo 2011/2012 – subsídios

Deliberação: Não apreciado

Transportes Escolares – alunos de ensino prosis- sional – ano letivo 2011/2012 – subsídios

Deliberação: Não apreciado

Associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – rede de mediadores de capacitação para o sucesso escolar – ano letivo 2011/2012 – subsídio anual

Deliberação: Não apreciado

Informações – decisões do presidente

• Despachos de gestão urbana – zona ocidental de 29 de março de 2012 (Zona 1); 01 e 05 de março de 2012 (Zona 2).

• Despachos de gestão urbana – zona oriental de 08 e 15 de março de 2012.

Informações da vice-presidente – pelouro do turismo

• Relatório trimestral da Divisão de Turismo (16 de Janeiro e 15 de Março).

Período de intervenção aberto ao público

• Interveio o Senhor Francisco da Silva Cristão, para levantar o problema, já manifestado na reunião ordinária desta Câmara Municipal realizada no dia 07.março.2012, a respeito de uma reclamação apresentada contra si, por levar a efeito algumas construções em madeira, na sua propriedade, quando na verdade nada tinha construído:

• Interveio depois o Senhor Aires Pinto Ferreira

Ficha Técnica:

Propriedade e Edição Câmara Municipal de Sesimbra | Diretor Augusto Pólvora (presidente) | Processamento e organização de conteúdos Secção de Apoio Administrativo da CM Sesimbra | Coordenação, paginação, revisão e distribuição Divisão de Comunicação e Informação da CM Sesimbra | Projeto Gráfico Bruno Campos | Periodicidade Mensal | Tiragem 100 exemplares | ISSN 1646-6640 | Depósito Legal 253527/07



para perguntar quais os passos que deveria dar para conseguir que a EDP lhe colocasse luz na sua habitação, sita na Lagoa de Albufeira.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2012

A Câmara deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Presidente, que não compareceu por motivo de doença.

Assuntos apreciados ao abrigo do art. 83.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada pela lei n.º 5-a/2002, de 11 de janeiro:

6.ª alteração ao orçamento e 6.ª alteração às grandes opções do plano 2012
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Legalização de moradia unifamiliar e muro na AUGI 6 da Lagoa de Albufeira – Rua dos Eucaliptos, lote 43 – licenciamento – Ilda Lourenço
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Legalização de construção de anexo na AUGI 31 da Lagoa de Albufeira – Rua 5 de Outubro, lote 13 – Inácio Frade e Maria de Lurdes Frade
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Instalação pelo concessionário de quiosque destinado a cafetaria com esplanada, casa de banho adaptada e duas casas de banho simples no Parque da Vila na Quinta do Conde – projeto – aprovação
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Atribuição de Condecorações Municipais – personalidades e instituições

a) Centro Comunitário da Quinta do Conde – área da solidariedade social/desportiva/cultural – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

b) Sr. Dr. David Sequerra – área jornalismo/desporto – medalha de mérito grau Ouro;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

c) Sr.ª D. Helena Laureano – área artes/moda/atriz – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

d) Sr. João Pedroso – área artes/mágico – medalha de mérito grau Prata;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

e) Sr.ª D. Maria da Visitação Encarnação – área economia local – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

f) Sr. Sandro Mestre – área do desporto – medalha de mérito grau Prata;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade.

Aquisição de serviços de cópia, impressão, digitalização e fax – abertura de procedimento – pedido de autorização à Assembleia Municipal
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Regulamento municipal de acesso, atribuição e gestão das habitações sociais municipais – aceitação das sugestões da Assembleia Municipal – alteração de parte da deliberação de 07.março.2012

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Requerimentos e processos

Operações de loteamento – loteamento urbano – rede viária – alteração de pavimentação da Travessa das Acácias de calçada grossa para betuminoso – revogação de parte da deliberação de 02.fevereiro.2011 – Comissão de Administração da AUGI 38

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Vistorias – obras de conservação em edificações existentes – Avenida Norton de Matos, lote 70, 1.º C – Cova dos Vidros – José Ramos

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Diversos

Comissão de Administração da AUGI 54 – Alto das Vinhas – incumprimento por parte de vários proprietários – pedido de suspensão da ligação às redes de infraestruturas

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberações diversas

Plano Municipal de Emergência – revisão – grupo de trabalho – designação
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Juros de mora – início da contagem do prazo
Deliberação: Não apreciado.

Reestruturação dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo – projeto de portaria – emissão de parecer
Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Instalação pelo concessionário de quiosque destinado a cafetaria com esplanada, casa de banho adaptada e duas casas de banho simples no Parque da Vila na Quinta do Conde – projeto – aprovação
Deliberação: Assunto apreciado ao abrigo do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Distinção à Comunidade Piscatória – Dia do Pescador – normas – alteração de parte da deliberação de 28.abril.2010 – aprovação
Deliberação: Aprovado, por unanimidade. O Dia do Pescador realizar-se-á no dia 31 de Maio de 2012.

Atribuição de Condecorações Municipais – funcionários municipais
Sr.ª D. Ana Maria da Silva Sancho – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade.

Sr.ª D. Anabela Pinto Gonçalves – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

Sr. Horácio José Ramos Polido – medalha de mérito grau Bronze;
Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

Sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Costa Joaquim – medalha de mérito grau Bronze;

Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

Sr.ª D. Rosa Maria Oliveira Fuzeta Catarino – medalha de mérito grau Bronze;

Deliberação: Aprovado, por escrutínio secreto e por unanimidade;

Atribuição de Condecorações Municipais – personalidades e instituições

Deliberação: Assunto apreciado ao abrigo do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Execução da ligação ao ramal de esgoto – habitação sita na Avenida José Carlos Ezequiel, em Alfarrim – candidatura no âmbito do RMARH – subsídio – Jesualda Cardoso

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

Informações – decisões do presidente

• Despachos de gestão urbana – zona ocidental de 14 de abril de 2012 (Zona 1); 03 de abril de 2012 (Zona 5).

• Despachos de gestão urbana – zona oriental de 23 e 29 de março de 2012 e 05 de abril de 2012.

Informações da vice-presidente – pelouro da educação

• Relatório de atividades de 2011 do Programa Escolhas, da Cercizimbra.

• Relatório de avaliação das refeições escolares, referente ao mês de janeiro de 2012.

Informações do vereador dos pelouros das atividades económicas e administração e finanças

• Relatório da ZimbraPrimavera'2012, realizado em Sesimbra nos dias 31 de março e 01 de abril de 2012.

• Documento acerca da Certificação Legal das Contas do Município de Sesimbra da firma Lino Correia, SROC, Unipessoal, Ld.ª.

Período de intervenção aberto ao público

Encerrada a ordem de trabalhos, foi aberto o período de intervenção ao público, não tendo havido qualquer tipo de pedido de esclarecimento.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ZONA OCIDENTAL

ZONA 5

07.03.2012

Proc.º de Obras nº 17/2012 – Amândio Gertrudes Manteigas José - Requerimento nº 4640, de 03.02.2012 – Comunicação Previa para construção de moradia e legalização de muro – Rua da Mata, Lote 15 - Lagoa de Albufeira - AUGI 7- Castelo – STP151,70 - Taxa € 352.45 – Admitida.

04.03.2012

Proc.º de Obras nº 02/2009 – João da Luz - Requerimento nº 5423, de 08.02.2012 – Comunicação Previa (piscina) – Rua da Boa Nova, Lote 165 - Lagoa de Albufeira – AUGI 13- Castelo – 14.48m3 - Taxa € 53.39 – Admitida

10.04.2012

Proc.º de Obras nº 16/2012 – Ana Paula Coelho

Bárcia - Requerimento nº 4624, de 03.02.2012
- Comunicação Previa (garagem e muro) - Rua dos Eucaliptos, Lote 27- Lagoa de Albufeira
- AUGI 6- Castelo - 47.60m² - Taxa €123.21
- Admitida

SPT - superfície total de pavimentos

**DESPACHOS DO PRESIDENTE
DA CÂMARA ZONA OCIDENTAL**
(Por delegação do Executivo)
Reunião de 04 de Abril de 2012

ZONA 1
de 29 de Março de 2012

Processo nº 288/96 - Hélder Pinto Chagas Santos - Licenciamento para legalização de alterações na moradia e construção de muro - Pinhal de Cima - *STP 4,30m² + 94 m - valor da licença 327,82€ - Deferido.

ZONA 2
de 01 e 05 de Março de 2012

Processo nº 301/07 - Café Marisqueira "O Rodinhas" Alfredo & M. J. Almeida, Ld.^a - Licenciamento para legalização de instalação e funcionamento de restauração e bebidas (alteração do uso) - Rua Marquês de Pombal, n.ºs 23, 25 e 27, fração A - Sesimbra - valor da licença 24,14€ - Deferido.

Processo nº 70/11 - João Carlos Garcia Pinhal Patrício - Licenciamento de alterações de edifício para instalação de estabelecimento de restauração e bebidas - Cabo Espichel - valor da licença 28,11€ - Deferido.

Processo nº 78/11 - Mar de Especiarias Restauração Unipessoal, Ld.^a - Licenciamento de alterações e ampliação de estabelecimento de restauração e bebidas e alojamento local - Avenida dos Naufragos, n.º 19 - Sesimbra - valor da licença 3.715,09€ - Deferido.

STP = Superfície Total de Pavimento

**DESPACHOS DO PRESIDENTE
DA CÂMARA PELOURO DE GESTÃO
URBANÍSTICA - ZONA ORIENTAL**
(Por delegação do Executivo)
Reunião de 04 de Abril de 2012

DESPACHOS DE 08 DE MARÇO DE 2012

Processo nº 17/10 - Vitor Patrica, Construções Unipessoal, Ld.^a - pedido de novo licenciamento de construção de moradia - lote 495, Boa Água 1 - valor da licença 12.904,01€ - *STP 294,01 m² - Deferido.

DESPACHOS DE 15 DE MARÇO DE 2012

Processo nº 19/10 - Abralusa, Empreendimentos Imobiliários, Ld.^a - Legalização de alterações - lote 654 A, Conde 1 - valor da licença 60,00€ - Deferido.

STP = Superfície Total de Pavimento

**DESPACHOS DO PRESIDENTE
DA CÂMARA ZONA OCIDENTAL**
(Por delegação do Executivo)
Reunião de 18 de Abril de 2012

ZONA 1
de 12 de Abril de 2012

Processo nº 116/11 - Crisália Maria Peralta Gaboleiro - Licenciamento para construção de muro confinante com a via pública - Aiana de Cima - *STP 39,30m - valor da licença 24,01€ - Deferido.

ZONA 5
de 03 de Abril de 2012

Processo nº 45/08 - Rui Manuel Pessegueiro Toscano - Licenciamento (legalização de alterações de moradia e anexo) - Rua do Sol, lote 105 - Courelas da Brava - valor da licença 38,44€ - Deferido.

STP = Superfície Total de Pavimento

**DESPACHOS DO PRESIDENTE
DA CÂMARA PELOURO DE GESTÃO
URBANÍSTICA - ZONA ORIENTAL**
(Por delegação do Executivo)
Reunião de 18 de Abril de 2012

DESPACHOS DE 23 DE MARÇO DE 2012

Processo nº 32/09 - Samuel Barata Antunes Marques Cerejo - comunicação prévia legalização de alterações - Quinta do Conde, lote 254 - valor da licença 201,90€ - Deferido.

Processo nº 60/07 - Planis Estudos e Construções, Ld.^a - Obra inacabada - Pinhal do General, lote 284 - valor da licença 301,37€ - Deferido.

DESPACHOS DE 29 DE MARÇO DE 2012

Processo nº 61/07 - Planis Estudos e Construções, Ld.^a - Obra inacabada - Pinhal do General, lote 284 A - valor da licença 301,37€ - Deferido.

Processo nº 12/12 - Luís Miguel da Silva Biscaia - legalização de alterações - Conde 3, lote 2238 - valor da licença 411,54€ - Deferido.

DESPACHOS DE 05 DE ABRIL DE 2012

Processo nº 17/11 - Cosmotrindade Const. Civil, Ld.^a - Construção de moradia - Pinhal do General, lote 1372 - valor da licença 8.925,64€ - *STP 255,26 m² - Deferido.

Processo nº 10/00 - José António C. Ferreira Sociedade de Const., Ld.^a - Construção de alterações - Pinhal do General, lote 1621 - valor da licença 4.350,10€ - *STP 124,30 m² - Deferido.

Processo nº 2/12 - António Maria Moutinho - Construção de muro de vedação - Conde 2, lote 701 - valor da licença 6,12€ - Deferido.

STP = Superfície Total de Pavimento

EDITAL

N.º 55/2012 - NOTARIADO

**ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO
N.º 05/95**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março, a Câmara Municipal de Sesimbra, de conformidade com a deliberação tomada na reunião de 21 de Março de 2012, torna público que, em nome de António Maria Morgado Escarameia, residente na Avenida Joaquim Luís, n.º 30, 7.º Dt.º, Queluz, contribuinte n.º 139 062 602, é emitido o aditamento ao alvará de loteamento n.º 05/95, de 17 de Maio, passado em nome de Francisco Folgado Coelho, respeitante ao prédio sito no lugar de Caixas, freguesia de Sesimbra (Castelo), concelho de Sesimbra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sesimbra sob o n.º 2060 da freguesia do Castelo e inscrito na matriz sob o artigo 247, Secção T, da mesma freguesia.

O presente aditamento, de acordo com a planta anexa e com a observância do que dispõe o artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março, e a manutenção dos restantes parâmetros, titula a seguinte alteração:

Aumento da área de implantação de 72,00 m² para 251,60 m² e da área de construção de 160,00 m² para 251,60 m² afeta ao lote 20 (descrito na Conservatória do Registo Predial de Sesimbra sob o n.º 6987).

Paços do Município de Sesimbra,
18 de Abril de 2012.

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 60/2012 - DU/DPU

**(ARTIGO 70.º N.º 1 AL. D)
DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO
ADMINISTRATIVO)**

Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, no cumprimento e para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 27.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, e uma vez que existe um número muito elevado de interessados desconhecendo-se a identidade, FAZ SABER que:

Correm éditos de 30 dias, contados da data da afixação do presente edital, notificando os proprietários dos lotes constantes do alvará n.º 3 emitido em 19 de Janeiro de 1987, que dispõem do prazo de 10 dias, decorridos que seja o dos éditos, para querendo se pronunciarem sobre o teor do pedido de alteração à licença de operação de loteamento n.º 25/86 - Lote nº 1, sito em Caixas, freguesia do Castelo, deste concelho, e titulada pelo alvará supra identificado, formulado por António Gaspar Pinhal. Ficam ainda notificados que a exposição tem de ser apresentada por escrito, dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, e entregue no Serviço de Atendimento do Departamento Urbanístico sito no Largo do Município, n.º 4 em Sesimbra, onde também poderão consultar o respectivo processo.

Paços do Município de Sesimbra,
30 de Abril de 2012.

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 65/2012 – DSU/DA

Arq.º Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra;

FAZ SABER, que para efeitos do disposto do n.º1 do art.º 17.º do Dec-Lei 306/07, de 27 de Agosto, se publica o tratamento dos resultados obtidos no controlo de qualidade da água distribuída nas freguesias Santiago, Castelo e Quinta do Conde no 1.º trimestre de 2012.

Parâmetros	Unidades	VP	N.º DE ANÁLISES						
			Realizadas	Obrigatórias D-L 306/07	% Análises Efectuadas	Vmin	Vmax	não conformes	% conformidade
Controlo de Rotina 1									
E. Coli	/100 ml	0	114	38	100	0	0	0	100%
Bactérias Coliformes	/100 ml	0	114	38	100	0	0	0	100%
Desinfetante Residual - Cloro	mg/l	-	114	38	100	0,1	0,7	-	-
Controlo de Rotina 2									
Amónio	mg/l	0,5	35	11	100	<0,1	<0,15	0	100%
Nº de colónias a 22º C	/ml	-	35	11	100	<1	20	-	-
Nº de colónias a 37º C	/ml	-	35	11	100	<1	13	-	-
Condutividade	µS/cm a 20ºC	2500	35	11	100	210	370	0	100%
Cor	mg/l	20	35	11	100	<5	<5	0	100%
PH	unidades de pH	>6,5pH<9,0	35	11	100	7	8,2	0	100%
Manganês	µg/l	50	35	11	100	<10	10	0	100%
Nitratos	mg/l	50	35	11	100	<1	32	0	100%
Oxidabilidade	mg/l	5	35	11	100	<1,5	<1,5	0	100%
Cheiro	fact. Diluição	3	35	11	100	<1	<1	0	100%
Sabor	fact. Diluição	3	35	11	100	<1	<1	0	100%
Turvação	NTU	4	35	11	100	<0,2	7	1	100%
Controlo de Inspeção									
Antimónio	µg/l	5	8	2	100	<2,5	<2,5	0	100%
Clostridium perfringens	/100 ml	0	8	2	100	0	0	0	100%
Esporos clostridium	UFC/100ml	0	8	2	100	0	0	0	100%
Nitritos	mg/l	0,5	8	2	100	<0,01	<0,01	0	100%
Arsénio	µg/l	10	8	2	100	<1	<1	0	100%
Benzeno	µg/l	1	8	2	100	<1	<1	0	100%
Benzo (a) pireno	µg/l	0,01	8	2	100	<0,006	<0,006	0	100%
Boro	mg/l	1	8	2	100	<0,03	<0,03	0	100%
Bromatos	µg/l	25	8	2	100	<5	<5	0	100%
Cádmio	µg/l	5	8	2	100	<0,5	<0,5	0	100%
Cálcio	mg/l	-	8	2	100	36	50	0	100%
Chumbo	µg/l	25	8	2	100	<2	<2	0	100%
Cianetos	µg/l	50	8	2	100	<10	<10	0	100%
Cloretos	mg/l	250	8	2	100	32	40	0	100%
Cobre	µg/l	2	8	2	100	<0,01	<0,04	0	100%
Crómio	µg/l	50	8	2	100	<10	<10	0	100%
1,2 dicloroetano	µg/l	3	8	2	100	<1	<1	0	100%
Dureza Total	mg/l	-	8	2	100	120	170	0	100%
Enterococos	/100 ml	0	8	2	100	0	0	0	100%
Fluoretos	mg/l	1,5	8	2	100	<0,1	<0,1	0	100%
Magnésio	mg/l	-	8	2	100	6,8	12,2	0	100%
Mercúrio	µg/l	1	8	2	100	<0,3	<0,3	0	100%
Níquel	µg/l	20	8	2	100	<2	<7,8	0	100%
Hidroc. Aromáticos policíclicos	µg/l	0,1	8	2	100	<0,06	<0,06	0	100%
Benzo(b)fluoranteno	µg/l	-	8	2	100	<0,002	<0,002	-	-
Benzo (k)fluoranteno	µg/l	-	8	2	100	<0,002	<0,002	-	-
Benzo(ghi)perileno	µg/l	-	8	2	100	<0,002	<0,002	-	-
Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l	-	8	2	100	<0,002	<0,002	-	-
Ferro	µg/l	200	8	2	100	<10	92	0	100%
Sódio	mg/l	200	8	2	100	16	21	0	100%
Trihalometanos	µg/l	150	8	2	100	<3	7	0	100%
Clorofórmio	µg/l	-	8	2	100	<1	<1	-	-
Bromofórmio	µg/l	-	8	2	100	1,80	<1	-	-
Dibromoclorometano	µg/l	-	8	2	100	0,86	<0,5	-	-
Bromodichlorometano	µg/l	-	8	2	100	1,20	0,5	-	-
Alumínio	µg/l	200	8	2	100	<50	<50	0	100%

Pesticidas totais	µg/l	0,5	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
2,4D	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
S-metalocloro	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Alacloro	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Desetil-atrazina	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Terbutilazina	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Desetilterbutilazina	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Linurão	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Atrazina	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Bentazona	µg/l	0,1	8	2	100	<0.05	<0.05	0	100%
Selénio	µg/l	10	8	2	100	<1	<1	0	100%
Sulfatos	mg/l	250	8	2	100	<15	<47	0	100%
Tetracloroetano	µg/l	10	8	2	100	<1	<1	0	100%
Tricloroetano			8	2		<1	<1	0	100%

VP - Valor Paramétrico do Anexo I do D.L. 306/2007 | Vmin - Valor mínimo | Vmax - Valor máximo

% realização - corresponde em percentagem à relação entre as análises obrigatórias por lei e os ensaios realizados pela CMS.

% conformidade - corresponde à percentagem dos resultados que cumprem as normas (VP) estabelecidas na legislação em vigor.

Verificou-se que um dos resultados referentes ao parâmetro turvação está fora do limite estipulado por lei. Esta situação foi rastreada de forma a saber qual a origem do incumprimento. Verificou-se ser uma situação pontual, pois não teve continuidade ao longo do tempo.

A qualidade da água de consumo humano abastecida ao concelho de Sesimbra é verificada através de análises periódicas previstas no Programa de Controlo da Qualidade da Água, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/07 de 27 de agosto. Com base nestas análises efetuadas, conclui-se que, para o período de tempo a que reportam, a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação.

NOTA: duas das amostras do Controlo de Rotina 1 foram recolhidas em 05/01/2012 e 27/02/2012 no Parral e no Casal da Morreta respetivamente.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 09 de Maio de 2012

O Presidente da Câmara
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 59/2012 – DGFO

Arq.º Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra:

FAZ SABER, que a Câmara Municipal, decidiu dinamizar as empreitadas, que abaixo se indicam:

- Saneamento da Freguesia do Castelo - Execução das redes de drenagem do Concelho de Sesimbra - Lote Nascente 1ª. fase Zona C - Cotovia/Faúlha, Zona D - Pedreiras/Maçã, Zona E - Sampaio/Maçã, Zona F - Quintola da Maçã;
- Saneamento da Freguesia do Castelo - Execução das redes de drenagem do Concelho de Sesimbra - Lote Poente 2ª. fase Sistema Fetais/Fornos.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 30 de abril de 2012

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 54/2012 – DSU/DA

Arq.º Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra:

FAZ SABER, que a Câmara Municipal, decidiu dinamizar as empreitadas, que abaixo se indicam:

- Reformulação da rede de coletores da Avenida dos Aliados - Boa Água 1.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 12 de abril de 2012

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 53/2012 – DGFO

Arq.º Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra:

FAZ SABER, que a Câmara Municipal, decidiu dinamizar as empreitadas, que abaixo se indicam:

- Reformulação da rede de coletores da Avenida dos Aliados - Boa Água 1.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 12 de abril de 2012

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

EDITAL

N.º 61/2012 – DSU/DA

Arq.º Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra:

FAZ SABER, que decidiu dinamizar por Ajuste Direto, a prestação de serviço que abaixo se indica:

- Plano de Controlo da Qualidade da Água de 2012.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 7 de maio de 2012

O Presidente da Câmara,
Augusto Pólvora, Arq.º

JOAQUINA ODETE MARTINS DA GRAÇA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA: FAZ PÚBLICO, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art. 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sessão ordinária de 20 de abril de 2012, tomou as seguintes deliberações:

PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"

Aprovou, por unanimidade, a ata da sessão extraordinária realizada no dia 19 de Maio de 2011, a ata da segunda reunião da sessão ordinária de Junho de 2011 realizada no dia 21 de Junho, a ata da sessão extraordinária realizada no dia 29 de Julho e a ata da sessão ordinária realizada no dia 23 de Setembro de 2011. Rejeitou a inclusão na Ordem de Trabalhos do assunto "Aquisição de Serviços de Cópia, Impressão, Digitalização e Fax – Abertura de Procedimento". Esta inclusão, colocada à votação nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, teria de obter uma maioria qualificada, ou seja a aprovação por parte de dois terços do número legal dos seus membros, o que não se verificou.

Aprovou por maioria, com 19 votos a favor (11 da CDU, 5 do PS, 1 do PSD, 1 do BE e 1 da AMCS) e uma abstenção da CDU a Saudação ao 25 de Abril e 1.º de Maio que a seguir se transcreve:

Dentro de dias vai-se comemorar o 25 de Abril data importante para o povo Português, por nos restituir a liberdade e por via disso nos permitir comemorar o 1.º Maio, dia do trabalhador o que nos leva, enquanto eleitos locais, a apresentar esta Saudação, na perspectiva de contribuirmos para que a evocação destas datas permaneça na memória de todos os que lutaram e lutam por melhores condições de vida.

Saudar, pois, o 25 de Abril e o 1.º de Maio é reafirmar a necessidade da defesa das conquistas alcançadas em Abril de 1974, e particularmente o carácter democrático do Poder Local, bem como a permanente defesa do direito ao trabalho com direitos.

Saudar Abril é, dar expressão ao regime democrático consagrado na Constituição da República, como um valioso projeto de democracia política, social e económica, é saudar as mulheres trabalhadoras e as suas conquistas, consignadas no seu dia internacional, comemorado a 8 de Março.

Saudar o 1.º de Maio é reconhecer a importância do trabalho enquanto fator emancipador dos povos, mas também a importância da luta dos trabalhadores, como elemento decisivo na defesa dos postos de trabalho.

Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em sessão ordinária em 20 de Abril de 2012, SAÚDA a população do Concelho na passagem do 38.º Aniversário do 25 de Abril e APELA à sua participação nas iniciativas comemorativas promovidas pelas autarquias e pelo movimento

Associativo, bem como nas comemorações do 1.º de Maio, como forma dos trabalhadores defenderem os direitos alcançados pelo 25 de Abril."

Aprovou, por unanimidade a seguinte Moção subordinada ao título "ESCOLA BÁSICA 2,3 NAVEGADOR RODRIGUES SOROMENHO - MELHORES CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO - MELHORES MEIOS NA EDUCAÇÃO "A Escola Básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho é única na sede do concelho e funciona num edifício construído nos anos 40, cuja tipologia - de edifício único organizado em 4 pisos - não permite grande eficácia e adaptabilidade às funções pedagógicas que hoje são fundamentais à qualidade e êxito do ensino aos alunos.

Para além deste edifício também fazem ainda parte, três pavilhões pré-fabricados, em madeira, já muito sujeitos à erosão do tempo, embora as pequenas reparações lhe tenham dado a possibilidade de funcionarem como salas de aula.

É um facto, que esta escola tem procurado rentabilizar todos os seus espaços e tanto assim é que o refeitório, a ludoteca e a sala de estudo também funcionam como salas onde funcionam aulas curriculares dos diferentes currículos do 2.º ou 3.ºciclos.

Também a própria disciplina de educação física, dada a exiguidade dos espaços exteriores, funciona no Pavilhão Gimnodesportivo do Grupo Desportivo de Sesimbra desde o ano letivo 1980-81, situação que não é cómoda nem funcional, dada a distância que

distas estas instalações da escola e a consequente deslocação de alunos e professores.

A situação descrita revela bem, o quanto tem sido difícil gerir ou criar as condições apropriadas à função pedagógica que ali se desenvolve diariamente. Porém, a consciência profissional de todos (professores, assistentes e também encarregados de educação) tem assumido o seu papel na comunidade local criando não só projetos de interesse relevante para a vila e para os seus agentes mas também fomentando e dinamizando programas que envolvem alunos e professores em áreas de grande valor formativo como é o caso do Teatro, Fotografia, Rádio, Desporto Escolar, entre outros centros de interesse e valências educativas.

Conscientes desta realidade, os órgãos de gestão desta escola, têm nos últimos anos, providenciado no sentido de melhorar as condições físicas da escola, através de diligências e ações junto do Ministério da Educação e da própria Câmara Municipal, com o objetivo de sensibilizar as diferentes entidades para a premente necessidade de serem melhoradas as suas condições de funcionamento. Acreditamos que adiar por tempo indeterminado a resolução deste problema é contribuir para a ainda maior degradação do espaço e agravamento das suas condições de funcionamento, pois seria o adiar da resolução dum problema que em nada contribui para a melhoria da qualidade de ensino dos seus alunos.

A par destas diligências, também a Câmara Municipal tem demonstrado interesse e empenho em cooperar na resolução deste problema tendo para tanto já disponibilizado terreno contíguo ao espaço escolar com vista a obras de ampliação e deste modo também poder contribuir para a resolução deste problema central da escola sede do agrupamento. Em consequência deste longo processo de diligências, contactos e reuniões, também a Assembleia Municipal tem conhecimento das reais condições físicas da escola, constatadas através de visitas e contactos diretos com os seus órgãos de gestão.

Salientamos que a resolução deste problema é de primordial importância para a qualidade de ensino das nossas crianças e jovens, para a melhoria qualitativa da sua formação e consequentemente para a melhoria da comunidade escolar.

Consideramos ser ainda de relevar que toda a matéria aqui exposta consta da Carta Escolar do Município de Sesimbra, documento orientador de toda a política de educação aprovado pelos órgãos municipais e pelo Governo, cuja execução reclamamos.

Assim sendo, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 20 de Abril em sessão ordinária, delibera:

Solicitar uma reunião com carácter de urgência à Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República a fim de apresentarmos a real situação das condições de funcionamento desta escola; Solicitar igualmente ao Sr. Ministro da Educação uma reunião com carácter de urgência a fim de solicitarmos a reapreciação da situação das condições de funcionamento desta escola."

Aprovou, por unanimidade a seguinte Moção subordinada ao título "ESCOLA SECUNDÁRIA DA QUINTA DO PERU / ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO Melhores escolas / mais qualidade de ensino" "Ao longo dos tempos, esta assembleia municipal, tem demonstrado uma particular atenção às questões da educação e ensino no concelho de Sesimbra, nomeadamente através de contactos, audições, visitas e também na realização de debates específicos sobre esta matéria.

Na realidade o município de Sesimbra tem patenteado uma atenção especial às prioridades que se colocam no âmbito das suas responsabilidades e competências, no sector da Educação, designadamente através da construção de equipamentos escolares e / ou na manutenção edifícios escolares, e o consequente aumento da qualidade da prática educativa. Aliás, a própria Carta Educativa, já aprovada há cerca de cinco anos, expressa bem o mapa das necessidades dos equipamentos educativos a construir no concelho cuja responsabilidade era desde então atribuída à Autarquia e /ou ao próprio Ministério da Educação.

Atualmente esta programação, já nos dá sinais de precupação, pelo défice de equipamentos a construir, tendo em atenção os últimos censos de 2011 que referem uma tendência positiva no Concelho e em especial na freguesia da Quinta do Conde, pois representa hoje uma população que se aproxima dos 25 606 habitantes (2011), dos quais 25 por cento com

menos de trinta anos. Sem dúvida que as questões que envolvem a melhoria qualitativa da educação e ensino, no Concelho de Sesimbra, representam nesta Assembleia Municipal uma preocupação acrescida, tal como aconteceu em deliberação recente, acerca da necessidade da construção da Escola Secundária da Quinta do Peru, situada na freguesia da Quinta do Conde. Alias esta freguesia apresenta um crescimento substancial, o quinto valor mais elevado nos censos de 2011 o que torna a construção desta escola uma verdadeira prioridade e absoluta necessidade para o progresso escolar dos jovens do nosso concelho. E a este propósito convém referir que o processo da construção desta nova escola tem merecido da parte da Câmara Municipal uma atenção especial e completa disponibilidade na cedência de terrenos e cooperação na sua programação tendo em vista as necessidades locais. De igual modo, também não podemos deixar de salientar o quanto é importante para o concelho de Sesimbra e por inerência para os seus jovens, professores, assistentes e agentes educativos locais, a necessidade de adaptação e remodelação da Escola Secundária de Sampaio, construída há cerca de 25 anos. No panorama nacional sabemos que a sua prioridade estava contemplada, porém é fundamental a sua reapreciação e o devido enquadramento no novo quadro de obras de reparação, ampliação e adequação às novas e atuais necessidades do sistema de ensino. É nosso entendimento que no atual momento é fundamental a redefinição de prioridades e até o estudo de um novo enquadramento de obras das escolas secundárias, daí que a nossa preocupação incida sobre a necessidade de serem consideradas as obras a desenvolver na Escola Secundaria de Sampaio com a consequente reapreciação no quadro das obras em desenvolvimento a nível nacional.

Assim sendo, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 20 de Abril em sessão ordinária, delibera: Solicitar uma reunião com carácter de urgência à Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República a fim de apresentarmos a necessidade de reapreciação do processo de construção da Escola Secundária da Quinta do Peru e da renovação e /ou ampliação da Escola Secundária de Sampaio;

Solicitar igualmente ao Sr. Ministro da Educação uma reunião com carácter de urgência a fim de solicitarmos a reapreciação dos processos referentes à construção da nova Escola Secundária da Quinta do Peru e da renovação da Escola Secundária de Sampaio."

Aprovou por maioria, com 15 votos a favor (12 da CDU, 1 do PSD, 1 do BE e 1 da AMCS) e 5 abstenções do PS, a Moção subordinada ao título "Prestação de cuidados de saúde no concelho" que a seguir se transcreve:

"Nesta abordagem necessariamente superficial à prestação de cuidados de saúde no concelho de Sesimbra a Quinta do Conde destaca-se, não apenas porque nela reside mais de metade dos habitantes do concelho, mas também pelo rol de episódios mais ou menos fortuitos que tem enfrentado e, sobretudo, pela singularidade com que as sucessivas equipas do Ministério da Saúde têm respondido às gentes da freguesia.

Mesmo quando se abordam os problemas gerais do concelho neste âmbito, designadamente a questão do Serviço de Atendimento Permanente, o insustentável aumento das taxas moderadoras, o encerramento de urgências no Hospital Garcia de Orta, a suspensão do processo de construção do Hospital no Seixal ou o fim do apoio ao transporte de doentes, os habitantes da Quinta do Conde são igualmente abrangidos.

No que concerne à Unidade de Saúde da Quinta do Conde observamos com satisfação a conclusão da obra mas, prevista que estava há muito a sua conclusão, estranha-se que não tenham sido acautelados atempadamente os procedimentos burocráticos, ou outros, para que, decorrido mais de um mês após a conclusão dos trabalhos não seja ainda conhecida a data de abertura ao público. Vale a pena recordar que, não obstante a promessa de Cavaco Silva em 1991 de abrir o Centro de Saúde da Quinta do Conde e as reivindicações que as autarquias locais então aprovaram, no final dos anos noventa, a construção não constava nas prioridades do Ministério da Saúde, facto que só foi alterado em consequência da intervenção esclarecedora e persistente da Comissão de Utentes entretanto constituída. Em Novembro de 2000, a

Câmara Municipal ofereceu terreno e na Assembleia da República foi alterada a proposta de Orçamento de Estado com a introdução de verba em PIDDAC que possibilitou iniciar o projeto. Projeto que em 2002 foi exposto pela Comissão de Utentes na Feira Festa, para uma obra sem exuberâncias nem esbanjamentos, parecendo responder apenas às necessidades do momento. Em junho de 2002 o Secretário de Estado da Saúde recebeu a Comissão de Utentes em audiência e disse na primeira das três reuniões que a forma mais célere de construir o equipamento seria através da Câmara Municipal. Na terceira reunião, em Outubro de 2002, agendou-se o início da obra para Setembro de 2003 mas antes disso surgiram pretextos para adiar, tais como a titularidade da totalidade do espaço; e divergências quanto ao conteúdo do protocolo a subscrever entre Ministério da Saúde e Câmara Municipal. Em 2005, a equipa de Correia de Campos regressada ao Ministério da Saúde, manteve durante um ano o anúncio de avançar mas a ausência de verba para o efeito no Orçamento de Estado para 2006 evidenciou a intenção de deitar fora aquele projeto e encomendar outro, com apenas um piso. A Comissão de Utentes contestou a decisão durante algum tempo, desafiando publicamente mais tarde: “Se estão conscientes e convictos de que esta é a melhor solução, então construam!” Foi nessa ocasião retirada pelo Ministério da Saúde a intenção de parceria que este dirigira à Câmara Municipal. Seguiram-se ainda longos meses até à publicação do anúncio do concurso para a empreitada: em dezembro de 2007. A lentidão manteve-se e foi após muita pressão e luta da população quinta condense que em junho de 2009 as obras começaram. Quatro meses depois paravam por falência do empreiteiro. No período que se seguiu, até a Ministra da Saúde foi ludibriada pelos seus serviços que a informavam estar o processo no Tribunal de Contas e posteriormente a Comissão de Utentes a exibir um ofício desta entidade a afirmar o contrário. Entregue a obra ao segundo empreiteiro, também este caiu em insolvência e foi necessário chamar uma terceira empresa para concluir os trabalhos.

Agora, lê-se na comunicação social, que quando abrir será com uma USF, entre as 8h00 e as 20h00, com seis médicos, sete enfermeiros e seis assistentes técnicos. Não se sabe ao certo quem responde aos restantes utentes, que são vários milhares. Diz-se, por outro lado, que vão ser dispensados três dos médicos mais antigos da ainda Extensão de Saúde.

Face aos factos, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão ordinária dia 20 de Abril de 2012, delibera solicitar ao Ministério da Saúde:

1. Que esclareça quando, e em que moldes, pretende abrir a Unidade de Saúde da Quinta do Conde;
2. Que responda objetivamente à proposta apresentada pela Câmara Municipal de Sesimbra de reformulação da oferta em matéria de Serviço de Atendimento Permanente;
3. Que retome o processo de construção do Hospital no Seixal, decisão que a Assembleia Municipal de Sesimbra reitera como necessária para a eficácia da prestação de cuidados de saúde aos utentes da região, não obstante se prever a breve prazo a passagem do concelho de Sesimbra para a área de referência do Centro Hospitalar de Setúbal.

E delibera ainda saudar a população da Quinta do Conde e manifestar a sua gratidão aos que lutaram pela saúde e pela dignidade dos quinta condenses.” Aprovou, por unanimidade a seguinte Saudação ao 25 de Abril e 1.º de Maio que se passa a transcrever: “Comemorar Abril, é mais do que nunca essencial. É lembrar os homens e mulheres que lutaram durante 48 anos contra uma ditadura, que “silenciou” os direitos de um povo; É lembrar aqueles jovens soldados que saíram à rua naquela madrugada, de 25 de Abril de 1974, com a esperança de uma vida nova.

Hoje, lembrar Abril é fortalecer os direitos e liberdades conquistados, abrir novos horizontes de esperança, é lutar pelos direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores, é defender a nossa Constituição! Lembrar Abril, Hoje, é mais do que nunca condição essencial, para a defesa do regime democrático e por um Portugal mais justo e solidário!

Com a comemoração do “38º Aniversário do 25 de

Abril de 1974” saudar Abril é também dar a conhecer às gerações mais novas, as suas conquistas: “Progresso, Justiça social e Democracia, como emergência e matriz da revolução de Abri”l, reconhecendo o direito à igualdade no trabalho, às mulheres e na sociedade”. Lembrar Abril é também saudar o 1º de Maio, marco histórico da luta dos trabalhadores. Assim a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão ordinária em 20 de Abril de 2012, saúda mais um Aniversário da Revolução de Abril e do 1º de Maio.”

Aprovou por maioria, com 13 votos a favor (12 da CDU e 1 do PSD) 6 votos contra (5 do PS e 1 da AMCS) e uma abstenção do BE, a Moção subordinada ao título “No Desafio do Desenvolvimento do País, o Distrito de Setúbal afirma “Presente!” cujo conteúdo a seguir se transcreve: “O Turismo é um dos principais sectores da economia portuguesa, pela sua importância ao nível do crescimento e do emprego, tendo o seu peso na economia vindo a crescer nos últimos anos. Portugal é um dos 20 principais destinos turísticos mundiais, mas tem vindo a perder quota para outros mercados; Portugal ambiciona crescer turisticamente a uma taxa anual de 5%, prevendo-se que em 2015 venham a Portugal cerca de 20 milhões de turistas com o consumo de cerca de 15 mil milhões de Euro de receitas, o que corresponde a cerca de 15% do PIB e 15% do Emprego; O Alentejo terá a maior taxa de crescimento anual de 11%, com fundamental importância no Litoral Alentejano; Na região de Lisboa, o Turismo tem crescido a um ritmo elevado, com uma taxa anual de 6,3 %, acima de destinos concorrenciais como Londres, Paris e Madrid, mas inferior ao de cidades de referência como Praga e Barcelona, condicionado por limitações na acessibilidade aérea – recorde-se que a este propósito que Barcelona tem mais ligações aéreas que Lisboa;

Tendo em atenção os respetivos PLANOS REGIONAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, o reforço das Acessibilidades Aéreas é considerado um dos pilares fundamentais para um desenvolvimento turístico sustentado, a regiões emissoras com maior potencial turístico em cada mercado emissor e, terá grande impacto no crescimento dos fluxos turísticos a curto prazo; A prioridade deverá ser dada à redução de lacunas ao nível das ligações diretas, permitidas pelo sistema ponto-a-ponto das companhias aéreas low cost, entre os principais aeroportos do país e os mercados emissores, que se pretende que contribuam para a redução da sazonalidade, sendo pedra fundamental, e integrante, para um dos sectores mais importantes da Economia Portuguesa, e em particular a Economia do Distrito de Setúbal; Por outro lado, as tendências mundiais apontam no sentido da diminuição nos custos de transporte e no aumento da despesa com a estadia – razão motivadora de um investimento inadiável num aeroporto complementar para Lisboa. Neste contexto, o número de ligações aéreas efetuadas por companhias low cost assume especial relevância. O desempenho turístico de Portugal tem sido condicionado por lacunas nas acessibilidades aéreas; As companhias aéreas de transporte low cost apresentam menores custos de operação, conseguindo por isso rentabilizar as rotas mais facilmente, principalmente em voos inferiores a 3 horas.

No âmbito do chamado Ciclo do Turista, no que se refere às Acessibilidades, verifica-se a tendência para a redução dos custos com transportes, sendo importante para um destino europeu, captar rotas e bases principalmente de companhias low cost.

Prevê-se que o crescimento do turismo seja dinamizado pelos diversos produtos turísticos, de que se destacam: City Break (Lisboa e Península de Setúbal) e cross-selling de Lisboa com o Alentejo, aproveitando o contraste do divertimento/desporto com a calma da natureza (Lisboa com Península de Setúbal e Litoral Alentejano). O crescimento deve ser alavancado pelos produtos turísticos: Touring, Sol e Mar, Golfe e Ecoturismo (Península de Setúbal e Litoral Alentejano).

Prevê-se que por volta de 2030, o número de movimentos por hora ultrapasse a capacidade aeroportuária da Portela. Como o horizonte temporal para a implementação de uma infraestrutura aeroportuária é longo, urge atempadamente tomar decisões que permitam a sustentabilidade das acessibilidades aéreas na região de Lisboa. O PLANO ESTRATÉGICO de TRANSPORTES apontava já no sentido de se estudar uma alternativa complementar ao aeroporto da Portela, referindo as possibilidades de ser na BA6 Montijo ou no Campo de

Tiro de Alcochete, ou ainda o aproveitamento modular do CTA - Campo de Tiro de Alcochete, prevenindo a possibilidade futura de se poder avançar para uma cidade Aeroportuária e Logística integrada.

No final de 2011, o Governo tomou a decisão de nomear um grupo de trabalho para estudar as formas de maximização da capacidade atual do aeroporto da Portela e, ao mesmo tempo estudar a possibilidade de reconverter, para complementar o aeroporto da Portela, uma das bases aéreas militares da região de Lisboa, nomeadamente: BA6 Montijo; BA1 Sintra; Depósito Geral de Material da Força Aérea de Alverca, admitindo ainda as eventuais hipóteses da BA5 de Monte Real e, do aeroporto de Beja. Foi dado a este grupo de trabalho o prazo de 90 dias para apresentar o referido estudo. Estando excluída das hipóteses em estudo, por razões de ordem financeira o aproveitamento modelar do CTA que seria a solução desejável face aos estudos já realizados. Uma análise global ao aeroporto do Montijo permite afirmar que a sua situação atual é a que reúne melhores condições para acolher esta infraestrutura, não só porque possui um conjunto de características intrínsecas que se constituem como pontos fortes muito importantes para um aeroporto deste tipo, mas também atendendo à sua localização na medida em que as acessibilidades e meios de transporte a cidades vizinhas estão bem consolidados. A base aérea do Montijo possui o Aeroporto Complementar que permite a maior expansão, e com o menor custo, fator fundamental para a viabilidade económica, na prática de baixas taxas aeroportuárias “exigidas” pelos operadores low cost. Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em sessão Ordinária em 20 de Abril de 2012 decide manifestar o seu apoio à escolha da BA6 no Montijo para a instalação do Aeroporto Complementar de Lisboa.”

“PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS” Neste período interveio o Cidadão José Casimiro dos Santos na qualidade de Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Sesimbra Castelo Poente sobre a requalificação e ampliação da Escola Básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho.

Antes de ser dado início ao Período da Ordem do Dia, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, apreciar e votar o Ponto 3 – “INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 E DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 2011” e logo após a sua votação interromper os trabalhos e transitar o ponto 1 – “APRECIAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL” e o ponto 2 – “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ACESSO, ATRIBUIÇÃO E GESTÃO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS MUNICIPAIS” para uma 2.ª reunião a realizar no dia 3 de Maio, pelas 21h30 no Auditório Conde de Ferreira.

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

3. INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 E DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 2011. A Assembleia Municipal apreciou o “Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e aprovou, por maioria, sob proposta da Câmara Municipal, com 13 votos a favor (12 CDU + 1 PSD) e 7 votos contra (5 PS + 1 AMCS + 1 BE), os Documentos de Prestação de Contas de 2011 e distribuição dos resultados líquidos aprovados no exercício de 2011”.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Sesimbra, 23 de abril de 2012

A Presidente da Assembleia Municipal,
Joaquina Odete Martins da Graça

MANTENHA UM BOM AMBIENTE

Não deixe que o seu cão suje o chão



Quando passear o seu cão...



...recolha os dejetos...



...e coloque-os no lixo.

A nossa rua limpa
tem outra pinta!




Sesimbra
câmara municipal
www.cm-sesimbra.pt

AJUDE-NOS A MANTER UM BOM AMBIENTE

Recolha de Resíduos

Lixo doméstico



Coloque sempre o lixo doméstico em sacos bem atados e mantenha o contentor fechado depois de o depositar.

Verdes



Os resíduos verdes de jardim ou hortas devem ser colocados junto ao contentor em sacos (relva e folhas) ou atados (ramagens)*. Pode também depositá-los no EcoCentro Municipal.

Monos domésticos



Se tiver monos domésticos (eletrodomésticos ou mobília) para deitar fora, contacte a Câmara Municipal pelo telefone **21 228 85 82** e combine uma data para a recolha. Pode também depositá-los no EcoCentro Municipal.

* Até um máximo de 1100 litros, o equivalente à capacidade de um contentor.

A nossa rua limpa
tem outra pinta!



O não cumprimento das regras apresentadas constitui contra-ordenação punível com coima (de € 250 a € 30 000), de acordo com a legislação em vigor.

INFORMAÇÕES: Divisão de Higiene Urbana | Tel.: 21 228 85 82


Sesimbra
câmara municipal
www.cm-sesimbra.pt